

Cesta básica no ABC tem alta e alcança os R\$ 1.103,60, aponta Craisa

Carlos Carvalho

A Craisa (Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André) divulgou nesta quinta-feira (07/11), a pesquisa sobre os produtos da cesta básica em relação ao mês de outubro. O levantamento mostra que o agrupamento de produtos alcançou a marca de R\$ 1.103,60. O valor é 1,81% maior do que o apontado em setembro e 11,27% acima do valor levantado em outubro do ano passado. A laranja acabou como a principal “vilã” desta alta.

O quilo da laranja alcançou em outubro o valor de R\$ 6,95, uma alta de 10,51% em comparação ao mês anterior e de 78,84% no comparativo com o mesmo período do ano passado. Assim, alcançando o maior patamar desde o início da série histórica, iniciada em janeiro de 2001.

Ao RDtv, o engenheiro agrônomo Fábio Vezzà de Benedetto, engenheiro agrônomo da Craisa, aponta três fatores para a alta apresenta. O primeiro é a valorização do dólar em relação ao real, o que fez aumentar o preço de produção. O segundo ponto é a instabilidade climática, principalmente com o tempo seco, associado às altas temperaturas, durante o final do inverno.

“Vivemos um inverno muito rigoroso no ponto de vista de estiagem. Foi um inverno que não foi muito frio, mas ele foi muito seco, longo e seco. Então, isso prejudica a produção também, porque a fruta precisa de água para crescer”, explicou.

O terceiro fator é uma doença chamada greening, que ataca as frutas cítricas e que não apresenta cura para as plantas. Fábio explica que as plantas doentes precisam ser jogadas fora e não podem ficar perto das demais, pois existe o perigo de que a doença se espalhe e acabe com toda a produção.

Dólar alto e clima instável colaboraram para a alta de alguns dos produtos da cesta básica (Foto: Reprodução/RDtv)

O especialista também alertou sobre uma informação falsa que foi divulgada sobre o trabalho feito por servidores públicos sobre o tema. A mentira espalhada pelo WhatsApp aponta que tais profissionais estavam agindo contra os produtores pelo

descarte das plantas doentes, o que foi refutado pelo engenheiro agrônomo da Craisa.

“A lógica é que a gente espera uma melhora, mas não deve ser logo, porque a gente, vale lembrar que o pico de produção, safra de laranja, de citrus, é mais para a época do outono. Vai demorar ainda. A gente ainda vai passar por um verão onde muita gente quer comer a fruta, quer tomar suco, e a oferta ainda vai estar meio restrita, então temos de esperar que os preços ainda sigam altos, infelizmente”, segue o especialista.

Carnes e ovos

Também houve o aumento do preço do quilo da carne bovina. A carne de segunda teve alta de 5,82%, em comparação a setembro, chegando aos R\$ 32,55. A carne de primeira teve alta de 4,8%, chegando a R\$ 42,55. A dúzia de ovos brancos também teve seu valor aumentado, alcançando os R\$ 11,55, uma alta de 7,82%. O quilo do frango (coxa e sobrecoxa) subiu 2,38%, fechando o décimo mês do ano com a média de R\$ 10,07.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3536602/cesta-basica-no-abc-tem-alta-e-alcanca-os-r-1-10360-aponta-craisa/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Economia